

POSTER - GALERIA VIRTUAL - ESTUDOS DA LINGUAGEM - GALERIA
VIRTUAL

**EXPERIÊNCIAS, REFERÊNCIAS, AFETOS, TENSÕES E COMPOSIÇÃO DE
SENTIDOS: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO E APRENDIZADO DE
FRANCÊS ONLINE, DE EXTENSÃO E AFIRMATIVA COM PERSPECTIVAS
DECOLONIAIS E AFROCENTRADAS PARA A FORMAÇÃO DE
PROFESSORES.**

Monithelli Aparecida Estevão De Moura (monithelliap@gmail.com)

Nesta apresentação socializo minha dissertação, intitulada Aquilombar-se: experiências de uma professora preta de francês e de estudantes pretas(os) e pardas(os) no projeto Linguafro (2024), que tem como objetivo investigar as vivências de uma professora negra de francês e de estudantes negras(os) e pardas(os) participantes do projeto de extensão online Linguafro. O foco é compreender como essas experiências contribuem para a construção de identidades e consciências raciais, considerando a interseção entre as trajetórias pessoais e o contexto educacional.

A justificativa para o estudo baseia-se na necessidade de promover uma educação antirracista e decolonial, que valorize as identidades culturais dos estudantes e enfrente as desigualdades raciais presentes nas práticas educacionais. A pesquisa propõe descolonizar o ensino de línguas e adotar

práticas pedagógicas que combatam o racismo estrutural, favorecendo um ensino que reconheça as especificidades culturais e raciais.

A fundamentação teórica se apoia em conceitos de racismo, colonialismo, decolonialidade e afrocentricidade, além de abordagens sobre letramento crítico racial, dialogando com a Lei 10.639/03, que exige a inclusão da história e cultura afro-brasileira nos currículos escolares.

A metodologia adotada é qualitativa, utilizando a abordagem de Pesquisa Narrativa, conforme Clandinin e Connelly (2000, 2015). Essa abordagem permitiu compreender as experiências dos participantes por meio de suas próprias narrativas, levando em consideração as dimensões afetivas, culturais e sociais do processo de ensino-aprendizagem.

Os resultados indicam que a participação no projeto tem um impacto significativo na afirmação das identidades raciais e culturais. A construção de espaços afetivos e de escuta revelou-se essencial para a resistência e permanência dos docentes, além de fortalecer o vínculo emocional e o aprendizado dos estudantes. Conclui-se que é fundamental reconhecer o papel dos afetos e das referências culturais na formação e prática docente, para promover uma educação mais inclusiva, decolonial e antirracista.

Palavras-chave: formação de professores de idiomas educação antirracista decolonialidade pesquisa narrativa.